



Recital de violino e piano por André Reis e Morta Grigaliūnaitė, primeiro do ciclo FAMART@MNM. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música, Museu Nacional da Música e FAMART - Associação Cultural e Artística Juvenil. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

Reservas de bilhetes por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

O uso de máscara e a apresentação do certificado digital de vacinação ou teste negativo à COVID-19 são obrigatórios. Estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

ANDRÉ REIS nasceu no ano de 2000 em Vila Nova de Famalicão. Aos 12 anos ingressou na ARTAVE na classe de violino da professora Raquel Costa, com quem finalizou em 2018 o Curso Instrumentista de Cordas e Tecla com média de 19 valores na disciplina principal. Em outubro de 2016, integrou a Orquestra Sinfónica Juvenil de Zurique durante uma digressão feita em várias regiões de Portugal, sob direção do maestro David Bruchez-Lalli. Em 2017 participou no Concurso Internacional Artur Fernandes Fão onde foi laureado com o 1.º Prémio na Categoria D. Ao longo dos seus estudos teve oportunidade de frequentar masterclasses com os Professores Ani Schnarch, Tiago Neto, Agustin Leon Ara, Arik Braude, Benjamin Schmid, Chloe Hanslip, Gerardo Ribeiro, Svetlin Roussev, entre outros. Em orquestra já teve a oportunidade de trabalhar com os maestros Jaroslav Mikus, Luis Machado, Emílio de Cesar, Howard Williams, Peter Askim, Roberto Perez, Jean-Marc Burfin, Vasco Azevedo, Pedro Andrade, entre outros. Em Música de Câmara teve aulas e masterclasses com Luís Machado, Petia Smardjieva, Christophe Weidmann, Francien Schatborn e Irene Lima.

Durante o verão de 2016, frequentou a Academia Internacional de Verão do Peter de Grote Festival, em Groningen, Holanda. Neste festival teve oportunidade de ter masterclasses com Ilona Sie Dhian Ho, Veselina Manikova, Moshe Hammer, Jacobien Rozemond, Eva Stegeman e Chris Duindam, tendo também a oportunidade de realizar vários recitais a solo e em grupo de Música de Câmara em vários locais da região.

Foi aceite na prestigiada universidade Guildhall School of Music and Drama em Londres e na Escola Superior de Música de Lisboa onde terminou em 2020 a Licenciatura em Violino na classe da professora Ana Beatriz Manzanilla. Já fez parte da Orquestra Artave e Orquestra Aproarte onde desempenhou funções de Chefe de Naípe. É membro da Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa onde desempenha a função de concertino e da Lisbon Film Orchestra. Atualmente frequenta o Mestrado em Performance na Escola Superior de Música de Lisboa na Classe do professor Tiago Neto.

MORTA GRIGALIŪNAITĖ é uma pianista lituana que, com atuações transmitidas ao vivo em 40 países através do canal de música clássica Mezzo, se afirmou como uma ativa solista e pianista de música de câmara.

Em 2019, lança o seu álbum de estreia, intitulado “Bacewicz Piano Music”, que continua a receber excelentes críticas pela sua interpretação das obras para piano de Grażyna Bacewicz. Descritas pela crítica como “poderosas e dramáticas”, as suas gravações foram apresentadas na BBC Radio 3, e mereceram destaque nas revistas Fanfare e Diapason.

Morta Grigaliūnaitė chamou a atenção do público pela primeira vez em 2005, quando atuou na Sala de Concertos “Filarmónica Nacional da Lituânia”, em Vilnius, a convite de Mstislav Rostropovich. Desde então, atuou como solista com diversas orquestras prestigiadas, como a Orquestra Sinfónica Nacional da Lituânia, a Orquestra de Câmara de São Cristóvão, a Orquestra de Câmara da Lituânia, a Orquestra de Câmara do Estado da Geórgia, a Orquestra Sinfónica do Estado da Lituânia e a Orquestra de Câmara do Estado do Azerbaijão. A pianista lituana atuou em salas de espetáculos um pouco por todo mundo, entre as quais se destacam: Berliner Philharmonie, Wigmore Hall, Kings Place, St. John's Smith Square, Sede da UNESCO, em Paris, National Galery, em Londres, Palácio de Festivales de Cantabria, em Santander, Centro de Artes de Batumi, na Geórgia, e Salão Filarmónico do Estado do Azerbaijão, em Baku.

Morta Grigaliūnaitė atuou com ilustres artistas, como o renomado professor de violino Zakhar Bron, o ex-oboísta principal da Filarmónica de Berlim, Hansjörg Schellenberger, e Valentin Erben, membro fundador do Quarteto Alban Berg. Morta Grigaliūnaitė teve a sua primeira aula de piano na sua cidade natal, Pasvalys. Depois de conhecer Mstislav Rostropovich, que a encorajou a seguir uma carreira musical, ingressou na Escola Nacional de Artes M. K. Čiurlionis, em Vilnius. Aos 16 anos, Morta Grigaliūnaitė mudou-se para o Reino Unido para estudar com William Fong na Purcell School of Music e logo depois recebeu uma bolsa integral

na Royal Academy of Music de Londres, onde estudou com Hamish Milne. Formada com Honras de Primeira Classe, ao longo do seu tempo em Londres, Morta Grigaliūnaitė recebeu várias distinções atribuídas a estudantes de excelência, bem como diversos prêmios em concursos de solistas e de música de câmara. Durante este período, foi gentilmente apoiada pela Rostropovich Help and Support Foundation e pela Fundação Michel Sogny.

Os seus estudos posteriores ocorreram na Hochschule für Musik und Tanz Köln e na Escuela Superior de Música Reina Sofia, em Madrid, onde foi aluna de Claudio Martínez Mehner e Dmitri Bashkirov. Atualmente, é professora de piano na Purcell School of Music, em Londres, a mais antiga escola de música da Grã-Bretanha.

“Nada intimidada a brilhante Morta Grigaliūnaitė.” - Diapason Magazine

PROGRAMA

CÉSAR FRANCK (1822-1890) - Sonata para Violino e Piano em Lá Maior

GABRIEL FAURÉ (1845-1924) - Sonata para Violino e piano n.º 1, op.13 em Lá Maior

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados